

Nelas

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

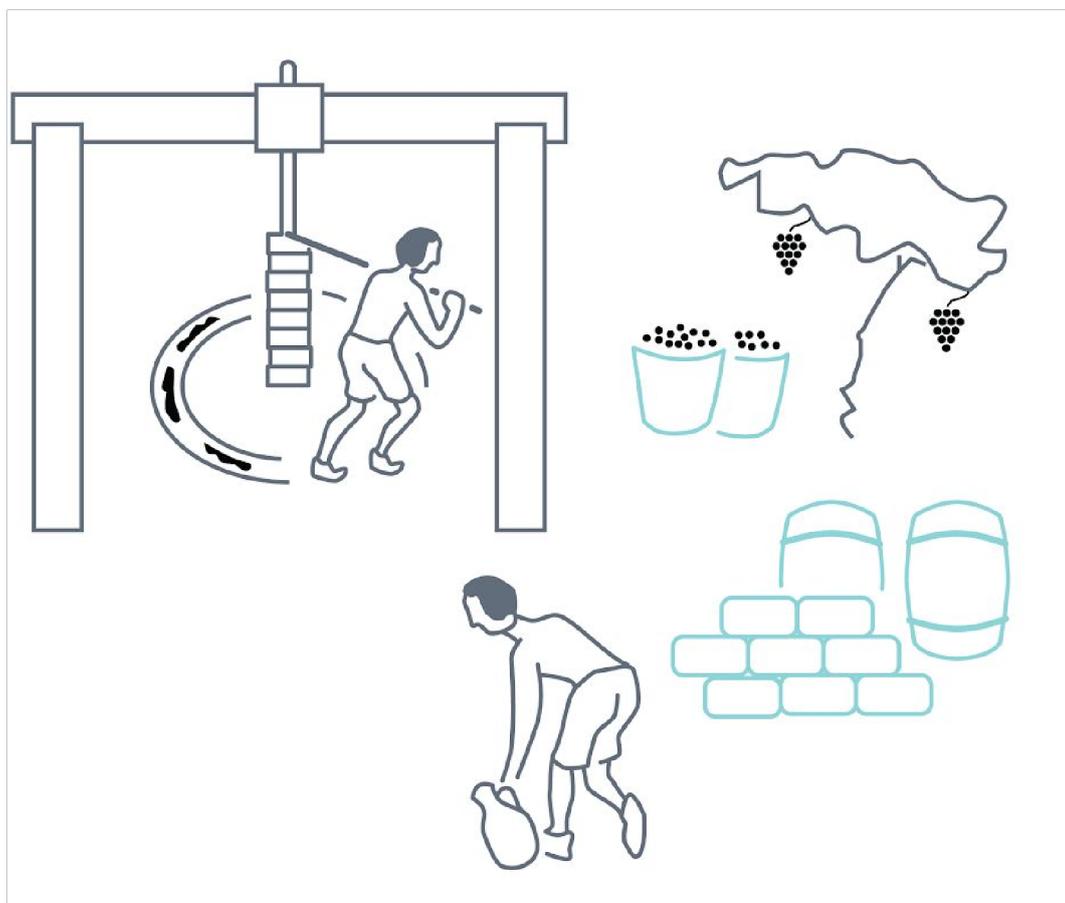


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem é uma interpretação do sistema de prensagem. Representa várias etapas da vindima. A imagem tátil contém 3 níveis de altura de relevo: baixo, médio e alto. Neste guia, o nível baixo aparece a azul, o nível médio a cinzento e o nível alto a preto.

Guie o leitor para o canto superior direito da imagem. Representa-se uma videira ainda com cachos de uvas. Ao lado, uvas já colhidas em cestos.

Direitamente à esquerda apresenta-se um sistema de prensagem da uva. É constituída por uma estrutura de madeira, dois postes verticais apoiados no chão que suportam uma barra de madeira horizontal. Por baixo, um buraco no chão onde se deposita a uva, fechado com uma tampa de madeira. Ligadas à barra horizontal e à tampa de madeira estão pedras empilhadas umas nas outras e uma vara. A vara é empurrada por um homem, que roda o mecanismo e esmaga a uva depositada na abertura no chão. Na imagem a uva esmagada está representada nas bordas da tampa de madeira.

Em baixo, ao centro, um homem apanha o sumo da uva em jarras.

Por fim, notam-se os pipos de vinho armazenados, à direita em baixo.

BROCHURA

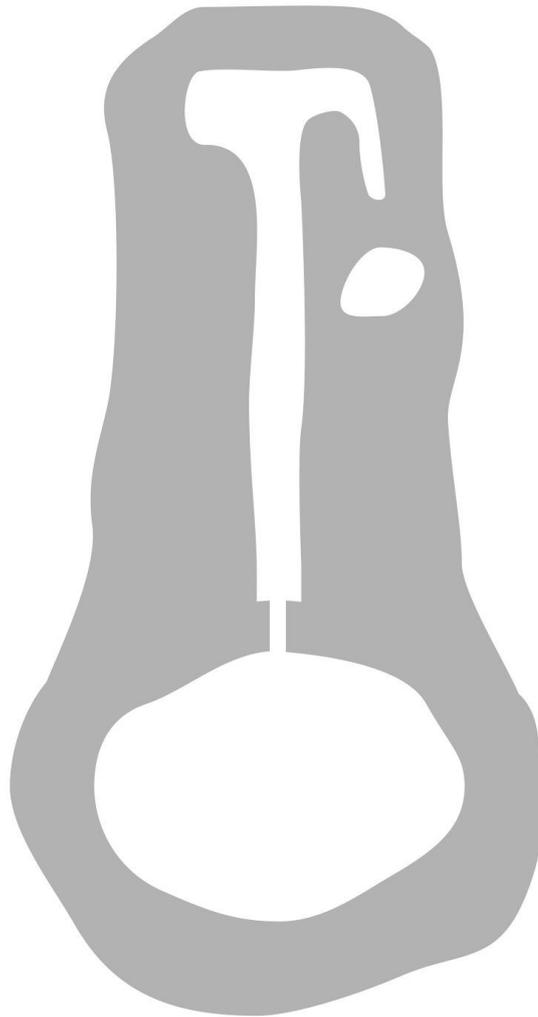


Figura 1 - Lagareta escavada na rocha

Esta imagem mostra uma lagareta escavada na rocha vista de cima. A zona a cheio representa a rocha. São escavados na rocha os elementos necessários para o esmagamento da uva.

Em baixo um buraco fundo onde eram esmagadas as uvas, ligado a uma outra abertura por onde escorre o liquido para ser recolhido.

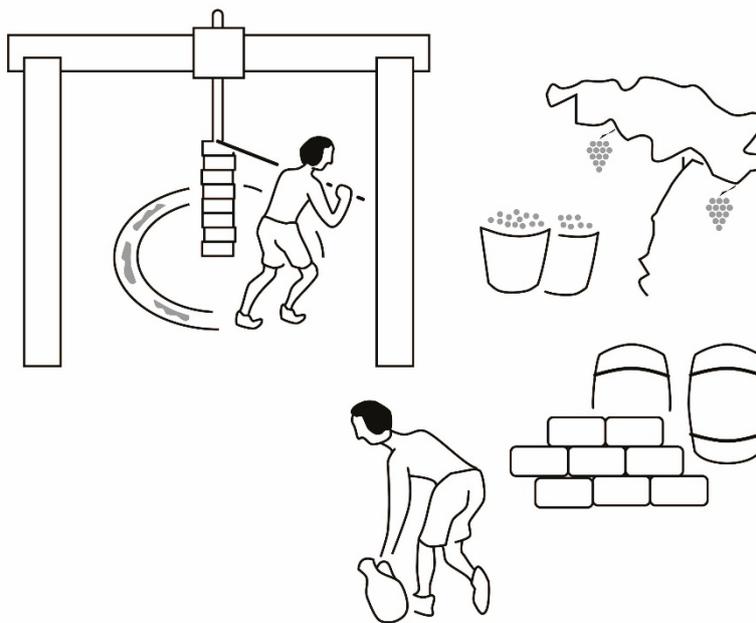


Figura 2 - Proposta interpretativa do sistema de prensagem

Esta imagem é uma interpretação do sistema de prensagem. Representa várias etapas da vindima. A imagem tátil contém 3 níveis de altura de relevo: baixo, médio e alto. Neste guia, o nível baixo aparece a azul, o nível médio a cinzento e o nível alto a preto.

Guie o leitor para o canto superior direito da imagem. Representa-se uma videira ainda com cachos de uvas. Ao lado, uvas já colhidas em cestos.

Direitamente à esquerda apresenta-se um sistema de prensagem da uva. É constituída por uma estrutura de madeira, dois postes verticais apoiados no chão que suportam uma barra de madeira horizontal. Por baixo, um buraco no chão onde se deposita a uva, fechado com uma tampa de madeira. Ligadas à barra horizontal e à tampa de madeira estão pedras empilhadas umas nas outras e uma vara. A vara é empurrada por um homem, que roda o mecanismo e esmaga a uva depositada na abertura no chão. Na imagem a uva esmagada está representada nas bordas da tampa de madeira.

Em baixo, ao centro, um homem apanha o sumo da uva em jarras.

Por fim, notam-se os pipos de vinho armazenados, à direita em baixo.

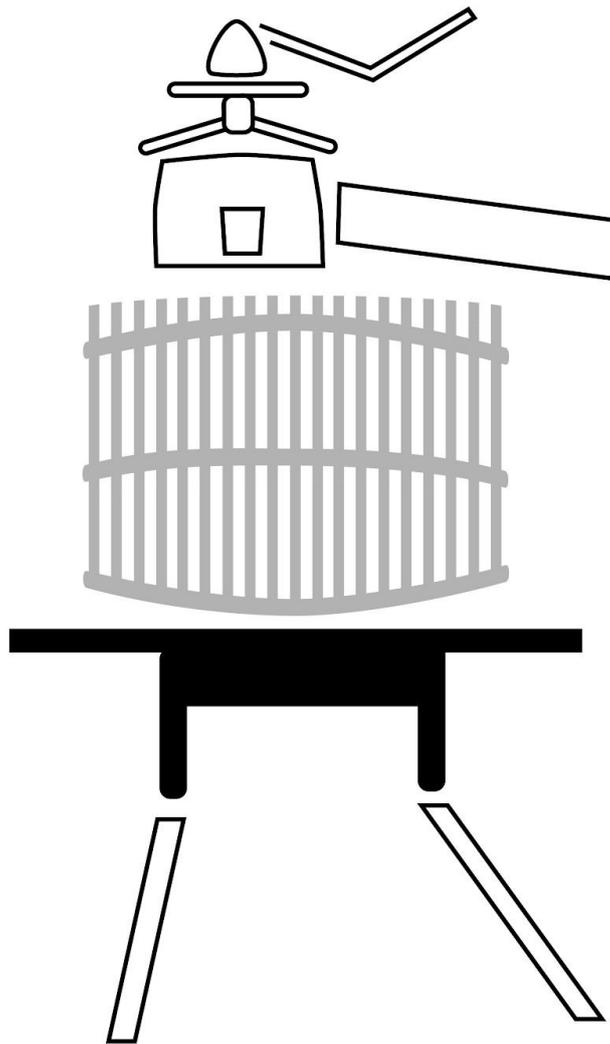


Figura 3 - Lagareta Medieval do Barroco

Esta lagareta é formada por um grande cesto apoiado numa base em carris. Por cima está o sistema de prensagem que consiste num braço de madeira, à direita; ao fim do braço estão pedras de grande dimensão e uma alavanca.

As duas calhas inclinadas, em baixo, são os carris. Eles estão apoiados no chão, e aparecem assim inclinados um para o outro porque estão vistos em perspetiva. A parte de baixo está mais próxima do observador, e por isso os carris parecem mais afastados. À medida que se afastam, os carris parecem aproximar-se. Procure explicar este fenómeno ao leitor utilizando dois objetos comuns, como duas régua ou varetas.